

Fórum da Mulher Economista: gênero, trabalho e mobilidade ocupacional

MARIANA RIBEIRO JANSEN FERREIRA

PROF^a DR^a DEPARTAMENTO DE ECONOMIA – PUC/SP

VICE-COORDENADORA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

MRFERREIRA@PUCSP.BR

Mulheres no mercado de trabalho

Ano	Taxa de participação das mulheres
1950	13,0%
1960	16,2%
1970	18,2%
1980	26,3%
1991	37,1%
2000	43,3%
2010	48,6%
Fonte: IBGE; Censos Demográficos	

2019 = 52,3% (Pnad)

**OIT (2018):
Taxa global de
48,5%**

Mulheres no mercado de trabalho

- ❖ 2003-13: 20 milhões postos formais de trabalho - informalidade caiu de 55,4 para 43,1%;
- ❖ Não muda padrão setorial de inserção feminino: comércio, serviços e administração pública.
- ❖ Quase não modifica diferença de salário médio entre homens e mulheres:
2001: M R\$ 1.465 / H R\$ 1.814
2013: M R\$ 1.805 / H R\$ 2.184
(deflator IPCA 2013)
- ❖ Até 2 s.m.: 82% dos homens e 88% das mulheres

Mulheres no mercado de trabalho

Distribuição da população ocupada, proporção de mulheres e razão entre rendimentos médios por hora de trabalho de mulheres (RMM) e de homens (RMH), conforme grandes grupos de ocupação. Brasil, 2013

Grupos de Ocupação	Homem	Mulher	% Mulher	RMM/RMH
Dirigentes	5,6	4,6	38,0	74,1
Profissionais Ciências e Artes	6,0	13,6	63,0	64,3
Técnicos de nível médio	6,7	7,3	44,8	71,3
Serviços administrativos	6,7	15,4	63,4	79,9
Trabalho na produção	38,0	7,6	13,2	70,1
Serviços	11,7	30,7	66,5	79,2
Vendas	8,0	11,6	52,3	72,8
Agrícola	15,7	9,0	30,1	39,1
Forças Armada	1,5	0,2	7,5	108,0

Fonte: PNAD (2013 apud Leone; Portilho, 2018)

Mulheres no mercado de trabalho

Desvantagens da mulher no mercado de trabalho. Brasil, 2013	
	% mulheres no total
Desemprego	56,8%
Emprego formal	41,8%
Emprego sem carteira	34,8%
Empregador	28,7%
Conta-própria	31,6%
Autoconsumo	55,5%
Não remunerado	65,1%
Fonte: IBGE; PNAD Contínua, 2013	

RMSP	2016
Homem	16,5%
Mulher	19,7%

Mulheres no mercado de trabalho

2019:
19% liderança:
13% CEOs
23% VPs
26% Diretoria
16% Conselhos

		Homem	Mulher
Ensino superior completo (2016)		15,6%	21,5%
Salário médio (2016)		R\$ 2.306	R\$ 1.764
Ocupação cargos chefia ou gerência		62,2%	37,8%
Trabalho de tempo parcial		14,2%	28,2%
Taxa de desocupação - 15 a 24 anos	2012	13,4%	19,3%
	2016	24,1%	31,3%
Média de horas semanais dedicadas a afazeres e cuidados	Ocupados	10,3	18,5
	Não ocupados	12,0	23,8

Fonte: IBGE - PNADC; "Estatísticas de gênero"

UK (2014):
7% / 21%

OCDE (2014):
15,6%

Mulheres economistas-chefe (2019):



Gita Gopinath
FMI

Laurence Boone
OCDE

Pinelopi Goldberg
Banco Mundial

Beata Javorcik
EBRD

Prêmio Nobel de Economia



Elinor Ostrom (2009)



Esther Duflo (2019)

Ensino superior:

- ❖ Mulheres representam 57% de matriculada(o)s no ensino superior.
- ❖ Mulheres não são maioria em apenas 5 cursos:
 - ciência da computação;
 - engenharia civil;
 - engenharias (cursos gerais);
 - saúde (cursos gerais);
 - economia.

Mulheres economistas:

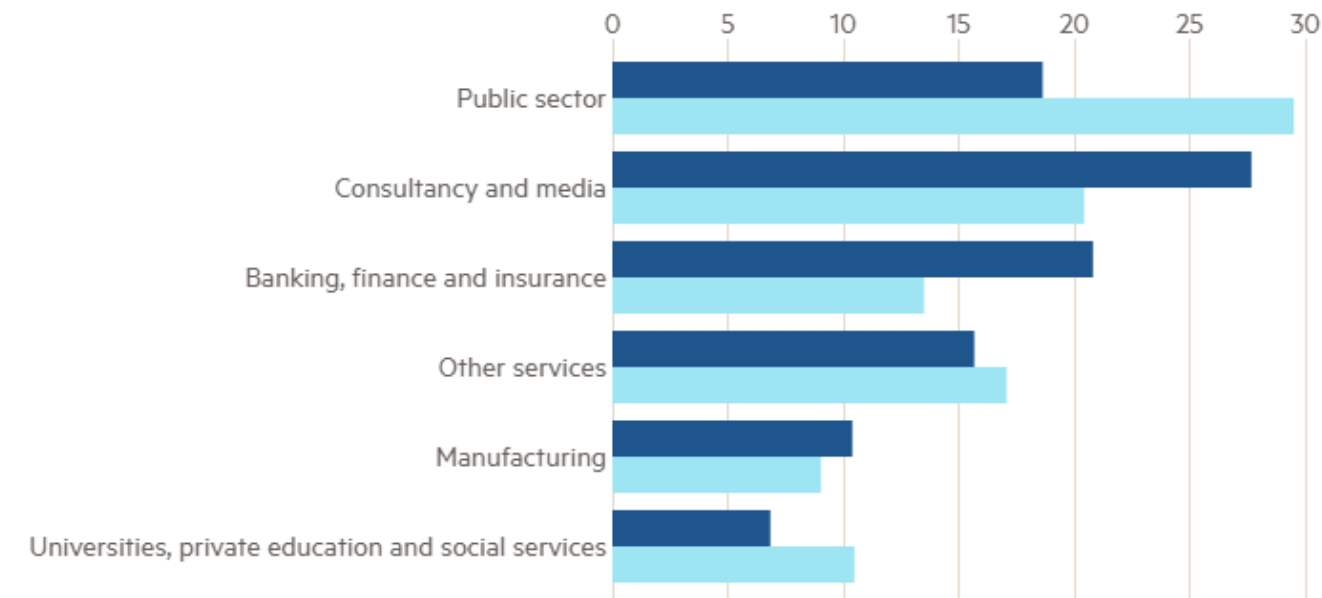
- ❖ Dados do Conselho Federal de Economia (Cofecon):
- ❖ Em 2018, o número de mulheres atuando na profissão era de **26,81%** do total de registros (são 14.809 mulheres frente a 40.424 homens).

Mulheres economistas no mercado de trabalho – Reino Unido

Most economists do not work in finance

% of those in the UK who have an economics degree and are working in different types of jobs

■ Men
■ Women



Using data from 1999 to 2016

Source: Institute for Fiscal Studies

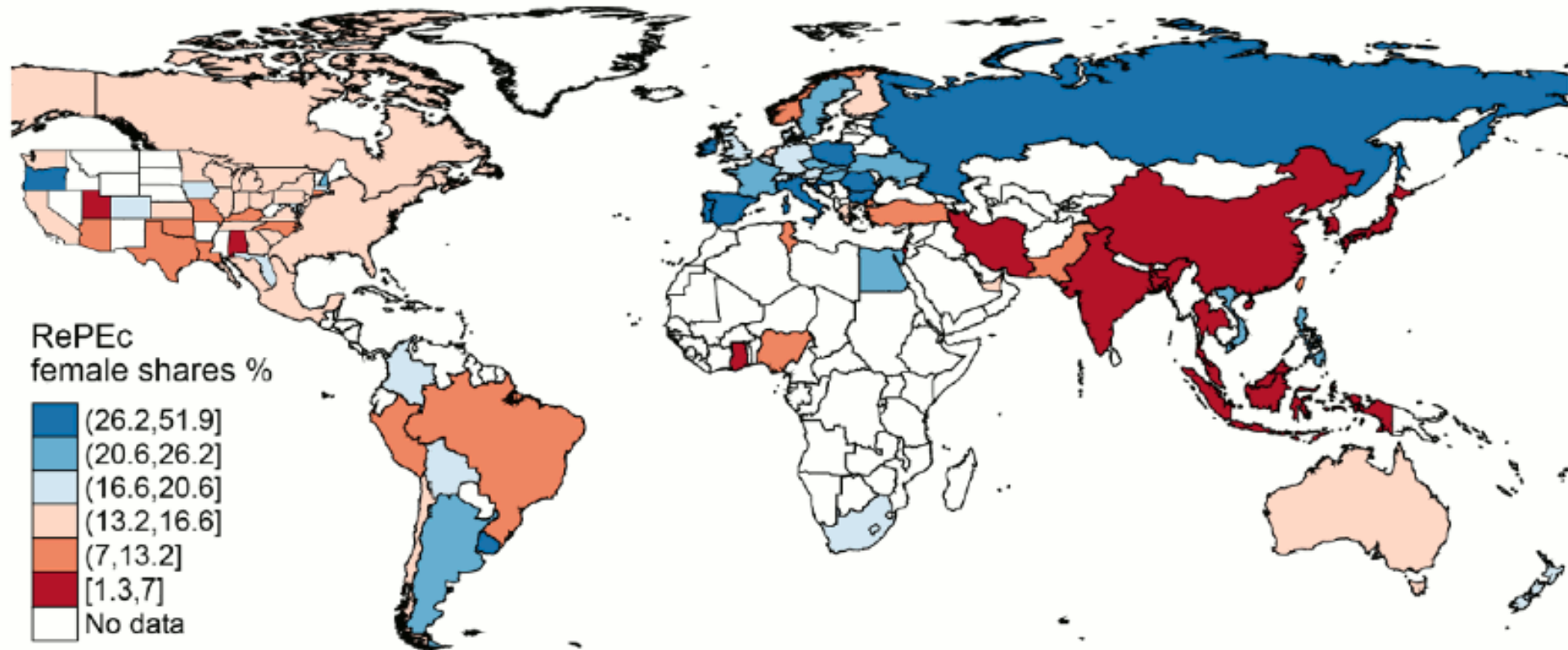
© FT

Mulheres economistas no meio acadêmico

2016-2017	EUA	França	Brasil
Graduação	33%	43%	35%
Mestrado	41%	51%	36%
Doutorado	33%	38%	32%
Professor-assistente	29%	43%	---
Professor integral	14%	24%	25%

**12% Professores
titulares**

Mulheres economistas: 25,3% da produção acadêmica



Por que mulheres economistas são minoria?
E, principalmente, nos cargos de decisão?

1. Temas tratados: matemática e finanças?
2. Abordagens limitadas sobre realidade (hipótese economia neoclássica);
3. Falta de professoras / inspirações;
4. Preconceito frente às mulheres;
5. “Caminhos de vida”;
6. #MeToo.

Economistas, formação no ano 2016-2017 – EUA

	Total	Mulheres	% no total	Mulheres Negras	% mulheres	% no total
Graduação	39.022	12.752	33%	574	4,5%	1,5%
Mestrado	4.069	1.675	41%	42	2,5%	1,0%
Doutorado	1.150	380	33%	7	1,8%	0,6%

Artigo “Mind the gap”

- ❖ Finance & Development (FMI), jun. 2018
- ❖ A.M. May; D. Kucera; M.G. McGarvey
- ❖ Análise sobre professore(a)s economistas.
- ❖ Mulheres ainda são minoria na Economia e sua baixa participação influencia não só escolhas políticas em si, mas as próprias questões de pesquisa.
- ❖ Relevante principalmente na Europa.

Diferenças de questões e perspectiva encontradas:

1. soluções de mercado x intervenção governamental;
2. proteção ambiental;
3. metodologia e princípios centrais da economia;
4. política fiscal e redistributiva;
5. gênero e igualdade de oportunidades.

Economia feminista

Economia feminista – Campinas: Temáticas; ago./dez. 2018

Tese de doutorado Marilane Teixeira – 2017


1. Economia e gênero x Economia feminista;
2. Economistas feministas conciliatórias ou rupturistas (Orozco, 2005);
3. Trabalho doméstico e de reprodução;
4. Prática política / elaboração teórica;
5. Diálogos diversos: economia marxista; ecológica;
6. Feminismos: antirracista; pós-colonial; pós-moderno.

Mulheres economistas:

❖ Diversifyng and decolonising economics:

<https://d-econ.org/>

- Diversity in Heterodox Economics: Radical Solutions for an Old Problem:

			Academia/Activism	
Thursday the 4th of July / Jeudi 4 Juillet	14h15-16h15	1.20	Participants	Diversity and Decolonising Economics: Radical Solutions for an Old Problem
			Balla, Besiana (Centre d'Economie de Paris-Nord)	
			Alves, Carolina (Univ of Cambridge)	
			Scymborska, Hanna (Open Univ)	
			Tue Anh Nguyen, Jenny (Univ of Oxford)	
			Kvangraven, Ingrid (Univ of York)	
			Dutt, Devika (Univ of Massachusetts Amherst)	

❖ EconomistAs (Brazilian Women in Economics):

<http://www.usp.br/bwe>